

## Relatório Acadêmico

### À CCINT

**Nome:** Júlia Pezzutto de Souza

**Número USP:** 7155062

**Universidade de Destino:** Université Paris Diderot – Paris 7

**Período de intercâmbio:** setembro 2013 – janeiro 2014

Os seis meses em que morei em Paris me possibilitaram perceber diversos aspectos da cidade e de seus moradores. Um dos mais impressionantes foi a organização e eficiência do transporte público, há linhas de metrô e ônibus por toda a cidade, além de extensa ciclofaixa. Percebe-se logo no início que se trata de uma cidade preparada para receber estrangeiros. A cidade é linda, agradável e segura de andar, só tive alguns episódios de desentendimentos com os parisienses, não são dos mais receptivos e prestativos. Há diversas atividades para fazer tanto durante a semana quanto nos finais de semana, muitas vezes gratuitas: peças de teatro, exposições artísticas, eventos musicais, exhibições de filmes, feiras de comida, etc. Porém, o custo de vida na cidade é alto, o que inviabilizaria o intercâmbio sem a existência da bolsa de estudos.

A Universidade Paris 7 é muito receptiva com os alunos estrangeiros, não tive nenhuma grande dificuldade durante o meu estudo. Há pequenos problemas burocráticos concentrados mais no início e no final do período de intercâmbio. Mas o que destacaria como orientação para os próximos alunos seria o momento da prova. Nessa Universidade os cursos se organizam em pares, por exemplo, há duas matérias (1 ou 2) dadas por professores diferentes no mesmo semestre, de Psicopatologia 1. Na hora da prova a turma é dividida em duas salas e há o sorteio de qual sala fará qual matéria (1 ou 2). Porém, isso não se aplica ao aluno estrangeiro, então é preciso que ele se manifeste na prova, avisando qual matéria cursou. E, além disso, é preciso que ele escreva o código e o nome da matéria que respondeu na capa da prova. Essas informações não foram esclarecidas e os aplicadores das provas não sabiam de nada também.

O curso de francês foi de extrema importância para auxiliar na compreensão das aulas de Psicologia, bem como para dar suporte a experiência de viver em Paris. Percebi o quanto o maior conhecimento da gramática, bem como a escuta da pronúncia de um professor nativo, me ajudaram no cotidiano e no aperfeiçoamento da língua francesa.

Foi significativa para a minha formação a experiência de intercâmbio na Universidade Paris 7, principalmente porque tive contato com outros métodos de ensino. Havia nessa universidade uma preocupação com a progressão pedagógica por parte dos professores e dos coordenadores franceses, isto é, eles se atentam com a linearidade e a sistematização do ensino durante toda a graduação. Percebi que aprender de maneira linear e sistematizada pode me ajudar na dificuldade que tinha anteriormente em encadear ideias de diferentes disciplinas e departamentos, numa tentativa de organizar o conhecimento adquirido durante a minha formação. Considerei tal aspecto importante também, pois, agora no quinto ano de formação, esse método pôde me ajudar a melhor compreender teorias psicanalíticas que já havia tido durante a graduação.



